



Ministério da Educação



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

**AUDITORIA INTERNA DO IFAM
PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA
PAINT 2017**

Observância a IN 24/2015-CGU, quanto à elaboração e execução do planejamento anual de auditoria, referente ao exercício de 2017. Nova versão com base nas orientações da CGU, por meio da Nota Técnica nº 3028/2016/REGIONAL/AM.

Manaus, AM
Janeiro de 2017



Ministério da Educação

Sumário

1 – INTRODUÇÃO	3
1.2 – DADOS DA UNIDADE	3
1.3 – ESTRATÉGIAS DA UNIDADE ORGANIZACIONAL - AUDIN	3
2 – CRITÉRIOS DE PLANEJAMENTO.....	4
2.1 – IDENTIFICAÇÃO DOS OBJETIVOS.....	4
2.2 – CRITÉRIOS PARA ELABORAÇÃO DA MATRIZ DE RISCO.....	7
2.3 – APLICAÇÃO DA MATRIZ DE RISCO CONSIDERANDO OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO IFAM.....	10
2.4 – AÇÕES DE AUDITORIA PARA 2017.....	11
2.5 – AÇÕES DE AUDITORIA / HORAS DISPONÍVEIS.....	12
2.6 – AÇÕES DE CAPACITAÇÃO 2017.....	24
3 – CONCLUSÃO.....	31



Ministério da Educação

1. INTRODUÇÃO:

A Auditoria Interna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas é a unidade que exerce atividade independente e objetiva, que presta serviços de avaliação e de assessoramento e tem como objetivo adicionar valor e melhorar as operações do IFAM, auxiliando o instituto a alcançar seus objetivos, adotando uma abordagem sistemática e disciplinada para a avaliação e melhoria da eficácia e dos processos de gerenciamento de riscos, de controle, e governança, que sejam relativos à defesa do patrimônio público e ao incremento da transparência da gestão.

1.2 Dados da unidade:

Unidade Organizacional: Auditoria Interna do IFAM
Auditora Chefe: Samara Santos dos Santos
E-mail do responsável pelo preenchimento: auditoria@ifam.edu.br
Telefones do responsável pelo preenchimento: 3306-0008

1.3 Estrutura da AUDIN

Antônio Carlos da Paz Soares	Auditor
Deborah Martins Luz	Assistente em Administração
Lilian Freire Noronha	Auditora
Manoel Alencar de Queiroz	Auditor
Maurício Matos Calacina Ferreira	Auditor
Samara Santos dos Santos	Auditora Chefe



Ministério da Educação

2. CRITÉRIOS DO PLANEJAMENTO

A relação das ações a serem trabalhadas em 2017 foram definidas a partir das perspectivas e objetivos estratégicos do IFAM, os macroprocessos e os controles existentes. Ressalta-se que o IFAM também possui o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Plano de desenvolvimento anual – PDA, os quais definem objetivos específicos e metas que também serão considerados nos trabalhos da AUDIN, quando da elaboração do planejamento operacional dos trabalhos.

2.1. Identificação dos objetivos Institucionais e dos principais macroprocessos do IFAM

Como base principal para a elaboração do PAINT 2017, segue, abaixo, as perspectivas e os objetivos estratégicos do IFAM definidos para os anos de 2012-2017.

Perspectiva Estratégica – Eficiência Acadêmica e Inovação 2012-2017



Fonte: Planejamento Estratégico do IFAM. www.ifam.edu.br



Ministério da Educação
Perspectiva Estratégica – Pessoas e Infraestrutura 2012-2017



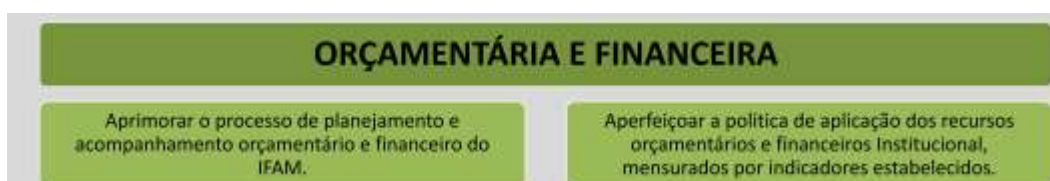
Fonte: Planejamento Estratégico do IFAM. www.ifam.edu.br

Perspectiva Estratégica - Eficiência Gerencial 2012-2017



Fonte: Planejamento Estratégico do IFAM. www.ifam.edu.br

Perspectiva Estratégica – Orçamentária e Financeira 2012-2017



Fonte: Planejamento Estratégico do IFAM. www.ifam.edu.br

Também foram considerados os macroprocessos da entidade. Abaixo, segue o extrato do Relatório de Gestão de 2015 que contém os macroprocessos finalísticos do IFAM:

Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
----------------	-----------	---------------------	---------------------	--------------------------



Ministério da Educação

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Promover a excelência do ensino por meio da formulação de políticas educacionais de qualidade socialmente referenciadas.	Planejamento, coordenação, supervisão, avaliação e controle das políticas relativas à educação profissional técnica e tecnológica e aos cursos de formação de professores (licenciaturas). Normas e procedimentos para o funcionamento do registro acadêmico nos <i>campi</i> . Proposta e orientação de processos de aprendizado para a educação inclusiva e à distância. Implementação das políticas dos cursos de formação inicial e continuada.	Ensino	Comunidade Acadêmica	PROEN
Promover com excelência a pesquisa, pós-graduação e inovação.	Planejamento, coordenação, supervisão, avaliação e controle das políticas relativas à pesquisa, pós-graduação de lato e stricto sensu e inovação. Coordenação e a supervisão dos projetos e dos grupos de pesquisas. Articulação com órgãos de apoio à pesquisa. Fomento e criação de intercâmbio de alunos com outros órgãos de pesquisas	Pesquisa	Atende a: Comunidade acadêmica	PPGI



Ministério da Educação

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
	científicas nacionais e internacionais.			
Interligar o conhecimento com a prática através da prestação de serviços de extensão para as comunidades interna e externa, com qualidade e comprometimento.	Planejamento, coordenação, supervisão, avaliação e controle das políticas de extensão. Avaliação das atividades relativas à extensão, à integração e ao intercâmbio da instituição. Articula-se com o setor produtivo, com a sociedade em geral para a melhoria dos perfis de ingresso discente. Fomento e criação de políticas de acompanhamento de egressos.	Extensão	Atende a: Comunidade acadêmica	PROEX

Fonte: IFAM Relatório de Gestão 2015

Por fim, também foi utilizada como fonte para o planejamento, a Resolução nº 32-CONSUP/IFAM, de 02 de setembro de 2016, que dispõe sobre a Política de Controles Internos, Gestão de Riscos e Governança do IFAM, assim como serão avaliados os controles internos já implantados formalmente no âmbito da instituição.

2.2 – Critérios para elaboração da matriz de risco

Considerando a Resolução nº 32-CONSUP/IFAM, de 02 de setembro de 2016, que dispõe sobre a Política de Controles Internos, Gestão de Riscos e Governança do IFAM, foram utilizados 5 critérios para a composição da matriz de riscos de classificação das ações da AUDIN, conforme abaixo:



Ministério da Educação
Critério 1 – Categoria do Risco

Categoria de Risco	Definição
Financeiros/Orçamentários	Eventos que podem comprometer a capacidade do órgão ou entidade de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades, ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária, como atrasos no cronograma de licitações.
Legais	Eventos derivados de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades do órgão ou entidade
Imagem/reputação do órgão	Eventos que podem comprometer a confiança da sociedade (ou de parceiros, de clientes ou de fornecedores) em relação à capacidade do órgão ou da entidade em cumprir sua missão institucional
Operacional	Eventos que podem comprometer as atividades do órgão ou entidade, normalmente associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas
Risco ambiental	Eventos que podem comprometer a integridade física das pessoas, a preservação da fauna e da flora, bem como os bens patrimoniais.

Fonte: Comissão de Elaboração 2016

Fonte: Resolução nº 32-CONSUP/IFAM, de 02 de setembro de 2016.

Critério 2 – Situação do Impacto

Nível (pontos)	Impacto	Definição
5	Crítico	Um evento que, se ocorrer, pode causar a falha total de um processo.
4	Sério	Um evento que, se ocorrer, pode causar grande impacto em um processo.
3	Moderado	Um evento que, se ocorrer, pode causar impacto moderado em um processo, mas funções importantes ainda assim são executadas.
2	Menor	Um evento que, se ocorrer, causa apenas um pequeno aumento de custo ou atraso operacional.
1	Irrelevante	Um evento que, se ocorrer, não produz efeito na operação.

Fonte: Comissão de Elaboração 2016

Fonte: Resolução nº 32-CONSUP/IFAM, de 02 de setembro de 2016.

Critério 3 – Situação das probabilidades

Probabilidade	Descrição
Altamente provável (5)	<ul style="list-style-type: none">• Histórico de ocorrência bastante frequente;• Um evento ou mais com frequência definida em até 1 mês.
Muito provável (4)	<ul style="list-style-type: none">• Histórico de ocorrência provável;• Um evento com frequência definida acima de 1 mês e até 3 meses.
Provável (3)	<ul style="list-style-type: none">• Histórico de ocorrência ocasional;• Um evento com frequência definida acima de 3 meses e até 6 meses.
Pouco provável (2)	<ul style="list-style-type: none">• Histórico de ocorrência baixo;• Um evento com frequência definida acima de 6 meses e até 1 ano.
Improvável (1)	<ul style="list-style-type: none">• Histórico de ocorrência mínimo;• Um evento com frequência definida acima de 1 ano.

Fonte: Comissão de Elaboração 2016

Fonte: Resolução nº 32-CONSUP/IFAM, de 02 de setembro de 2016.



Ministério da Educação
Critério 4 - Matriz de avaliação de riscos do IFAM

Matriz de Avaliação de Risco IFAM (Atual)						
Impacto		Probabilidade				
		Improvável	Pouco provável	Provável	Muito provável	Altamente provável
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Crítico	5	05	10	15	20	25
Sério	4	04	08	12	16	20
Moderado	3	03	06	09	12	15
Menor	2	02	04	06	08	10
Irrelevante	1	01	02	03	04	05

Fonte: Comissão de elaboração 2016

Fonte: Resolução nº 32-CONSUP/IFAM, de 02 de setembro de 2016.

Critério 5 - Classificação do risco

16-25	Crítico
09-15	Alto
04-08	Médio
01-03	Baixo

Fonte: Resolução nº 32-CONSUP/IFAM, de 02 de setembro de 2016.



Ministério da Educação

2.3 – Aplicação da Matriz de risco considerando os objetivos estratégicos do IFAM

Foi elaborada a matriz de risco, considerando as Perspectivas Estratégicas do IFAM, tendo como base os resultados das auditorias realizadas no período 2013-2016, as demandas da CGU e do TCU e os critérios citados no tópico 2.2. Ressalta-se que as perspectivas estratégicas contêm os objetivos estratégicos.

Matriz de risco

PERSPECTIVA ESTRATÉGICA	Risco	Categoria do risco	Impacto	Probabilidade	Nível do Risco	Classificação
Eficiência Acadêmica e Inovação	Pouca demanda pelos cursos ofertados	Imagem/reputação do órgão	3	2	6	Médio
Eficiência Acadêmica e Inovação	Curso escolhido sem considerar os arranjos produtivos locais	Imagem/reputação do órgão	4	5	20	Crítico
Eficiência Acadêmica e Inovação	Egressos sem acompanhamento	Imagem/reputação do órgão	4	3	12	Alto
Eficiência Acadêmica e Inovação	Falta de alinhamento entre as Pró-Reitorias e os Campi - Fragilidade na Comunicação	Operacional	3	5	15	Alto
Eficiência Acadêmica e Inovação	Falta de normativo ou falta de utilização do mesmo	Operacional	4	5	20	Crítico
Eficiência Acadêmica e Inovação	Falta de mapeamento de processos de gestão da educação	Operacional	3	5	15	Alto
Eficiência Acadêmica e Inovação	Falta de controle quanto a taxa de retenção e evasão de alunos	Operacional	4	4	16	Crítico
Pessoas e infraestrutura	Fragilidade no cumprimento dos controles internos que foram estabelecidos	Operacional	2	4	8	Médio
Orçamentária e financeira	Fragilidade no cumprimento dos controles internos que foram estabelecidos ou a falta de revisão dos mesmos	Operacional	2	4	8	Médio
Eficiência Gerencial	Falta de alinhamento entre as Pró-Reitorias e os Campi - Fragilidade na Comunicação	Operacional	3	5	15	Alto
Eficiência Gerencial	Falta de cumprimentos das demandas dos órgãos de controles	Operacional	4	4	16	Crítico

Fonte: Planejamento estratégico do IFAM / Relatório da AUDIN, CGU e TCU.

Elaboração: AUDIN



Ministério da Educação

2.4 – Ações de Auditoria para 2017

Considerando o prazo e os recursos disponíveis, a AUDIN executará as ações relacionadas abaixo:

QUADRO DE AÇÕES DE AUDITORIA 2017

	Crítérios	Ação da Audin
1	Perspectiva estratégica - Eficiência gerencial	Palestrar, para a gestão do Campus Lábrea, sobre as principais irregularidades identificadas pela Audin no no período 2013-2015
2	Perspectiva estratégica - Eficiência gerencial	Palestrar, para a gestão do Campus Maués, sobre as principais irregularidades identificadas pela Audin no período 2013-2015
3	Perspectiva estratégica - Eficiência gerencial	Palestrar, para a gestão do Campus Humaitá, sobre as principais irregularidades identificadas pela Audin no período 2013-2015
4	Perspectiva estratégica - Eficiência gerencial	Palestrar, para a gestão do Campus Tefé, sobre as principais irregularidades identificadas pela Audin no período 2013-2015
5	Perspectiva estratégica - Eficiência gerencial	Palestrar, para a gestão do Campus Eirunepé, sobre as principais irregularidades identificadas pela Audin no período 2013-2015
6	Perspectiva estratégica - Eficiência gerencial	Palestrar, para a gestão do Campus Manacapuru, sobre as principais irregularidades identificadas pela Audin no período 2013-2015
7	Perspectiva estratégica -	Monitorar o cumprimento das Recomendações da CGU



Ministério da Educação

	Eficiência gerencial	
8	Perspectiva estratégica - Eficiência gerencial	Monitorar o cumprimento das Recomendações e Determinações do TCU
9	Perspectiva estratégica - Eficiência gerencial	Monitorar o cumprimento das Recomendações da AUDIN
10	Perspectiva estratégica - Eficiência acadêmica e inovação	Avaliar as ações que visam promover a excelência do ensino por meio da formulação de políticas educacionais de qualidade socialmente referenciadas.
11	Perspectiva estratégica - - Eficiência acadêmica e inovação	Realizar atividade de controle com vistas a identificar e corrigir situações de sobreposição de carga horária de servidores que atuam no PRONATEC (Cumprimento do Acórdão 0276.2016, item 9.3 TCU)
12	Perspectiva estratégica - Eficiência gerencial, Pessoas, Orçamentária e Financeira	Avaliar o funcionamento dos controles internos estabelecidos pela PROPLAD
13	Perspectiva estratégica - Eficiência gerencial e Infraestrutura	Avaliar o funcionamento dos controles internos estabelecidos pela PRODIN
14	Perspectiva estratégica - - Eficiência gerencial	Acompanhar auditorias especiais, atuando como intermediário entre o TCU e a CGU e os setores internos de controle.
15	Perspectiva estratégica - - Eficiência gerencial	Assessorar a gestão quanto ao Relatório de Gestão e Prestação de Contas anual.



Ministério da Educação

16	Perspectiva estratégica - - Eficiência gerencial	Elaborar o PAINT/PDA 2018
17	Perspectiva estratégica - - Eficiência gerencial	Acompanhar as atividades dos órgãos de controle e governança do IFAM (Unicor, Ouvidoria, CGCI)
18	Perspectiva estratégica - - Eficiência gerencial	Elaborar o RAINTE 2017
19	Perspectiva estratégica - - Eficiência gerencial	Atender às solicitações do dirigente máximo do IFAM.



Ministério da Educação

2.5 – Ações de Auditoria para 2017

Conforme recomendações da CGU, por meio da Nota técnica nº 3028/2016/REGIONAL/AM, Ofício nº 21774/2016/Regional/AM-CGU, de 21.12.2016, a qual nos orienta considerar o total de horas disponíveis para 2017 como parâmetro para definição das atividades a serem executadas, segue o quadro abaixo:

Servidor responsável	Total de horas	Quantidade de horas	Quantidade de dias	Quantidade de auditores	Ação da Audin	Custo passagem (estimativa)	Custo diária (estimativa)
Antônio	1365	7	195	1	Monitorar o cumprimento das Recomendações da AUDIN	R\$ -	
Antônio	504	6	84	1	Realizar atividade de controle com vistas a identificar e corrigir situações de sobreposição de carga horária de servidores que atuam no PRONATEC (Cumprimento do Acórdão 0276.2016,	R\$ -	R\$ -



Ministério da Educação

					item 9.3 TCU)		
Lilian	200	2	100	1	Monitorar o cumprimento das Recomendações da CGU no âmbito do CMC	R\$ -	R\$ -
Lilian	200	2	100	1	Monitorar o cumprimento das Recomendações e Determinações do TCU no âmbito do CMC	R\$ -	R\$ -
Lilian	800	4	200	1	Monitorar o cumprimento das Recomendações da AUDIN no âmbito do CMC	R\$ -	R\$ -
Lilian	672	8	84	1	Realizar atividade de controle com vistas a identificar e corrigir situações de sobreposição de carga horária de servidores que atuam	R\$ -	R\$ -



Ministério da Educação

					no PRONATEC (Cumprimento do Acórdão 0276.2016, item 9.3 TCU)		
Manoel	16	4	4	1	Palestrar, para a gestão do Campus Manacapuru, sobre as principais irregularidades identificadas pela Audin no período 2013-2015	R\$ -	R\$ -
Manoel	500	5	100	1	Monitorar o cumprimento das Recomendações da CGU	R\$ -	R\$ -
Manoel	400	4	100	1	Monitorar o cumprimento das Recomendações e Determinações do TCU	R\$ -	R\$ -
Manoel	950	5	190	1	Acompanhar auditorias especiais, atuando como intermediário entre o	R\$ -	R\$ -



Ministério da Educação

					TCU e a CGU e os setores internos de controle.		
Maurício	32	8	4	1	Palestrar, para a gestão do Campus Lábrea, sobre as principais irregularidades identificadas pela Audin no período 2013-2015	R\$ 2.000,00	R\$ 708,00
Maurício	32	8	4	1	Palestrar, para a gestão do Campus Maués, sobre as principais irregularidades identificadas pela Audin no período 2013-2015	R\$ 2.000,00	R\$ 708,00
Maurício	32	8	4	1	Palestrar, para a gestão do Campus Humaitá, sobre as principais irregularidades identificadas pela	R\$ 2.000,00	R\$ 708,00



Ministério da Educação

					Audin no período 2013-2015		
Maurício	32	8	4	1	Palestrar, para a gestão do Campus Tefé, sobre as principais irregularidades identificadas pela Audin no período 2013-2015	R\$ 2.000,00	R\$ 708,00
Maurício	32	8	4	1	Palestrar, para a gestão do Campus Eirunepé, sobre as principais irregularidades identificadas pela Audin no período 2013-2015	R\$ 2.000,00	R\$ 708,00
Maurício	560	8	70	1	Avaliar as ações que visam promover a excelência do ensino por meio da formulação de políticas educacionais de	R\$ -	R\$ -



Ministério da Educação

					qualidade socialmente referenciadas.		
Maurício	560	8	70	1	Avaliar o funcionamento dos controles internos estabelecidos pela PROPLAD	R\$ -	R\$ -
Maurício	560	8	70	1	Avaliar o funcionamento dos controles internos estabelecidos pela PRODIN	R\$ -	R\$ -
Samara	32	8	4	1	Palestrar, para a gestão do Campus Lábrea, sobre as principais irregularidades identificadas pela Audin no no período 2013-2015	R\$ 2.000,00	R\$ 846,00
Samara	32	8	4	1	Palestrar, para a gestão do Campus Maués, sobre as	R\$ 2.000,00	R\$ 846,00



Ministério da Educação

					principais irregularidades identificadas pela Audin no período 2013-2015		
Samara	32	8	4	1	Palestrar, para a gestão do Campus Humaitá, sobre as principais irregularidades identificadas pela Audin no período 2013-2015	R\$ 2.000,00	R\$ 846,00
Samara	32	8	4	1	Palestrar, para a gestão do Campus Tefé, sobre as principais irregularidades identificadas pela Audin no período 2013-2015	R\$ 2.000,00	R\$ 846,00
Samara	32	8	4	1	Palestrar, para a gestão do Campus Eirunepé, sobre as principais	R\$ 2.000,00	R\$ 846,00



Ministério da Educação

					irregularidades identificadas pela Audin no período 2013-2015		
Samara	32	8	4	1	Palestrar, para a gestão do Campus Manacapuru, sobre as principais irregularidades identificadas pela Audin no período 2013-2015	R\$ -	R\$ -
Samara	150	1	150	1	Monitorar o cumprimento das Recomendações da CGU	R\$ -	R\$ -
Samara	150	1	150	1	Monitorar o cumprimento das Recomendações e Determinações do TCU	R\$ -	R\$ -
Samara	100	2	50	1	Monitorar o cumprimento das Recomendações da AUDIN	R\$ -	R\$ -



Ministério da Educação

Samara	20	2	10	1	Avaliar as ações que visam promover a excelência do ensino por meio da formulação de políticas educacionais de qualidade socialmente referenciadas.	R\$ -	R\$ -
Samara	20	2	10	1	Realizar atividade de controle com vistas a identificar e corrigir situações de sobreposição de carga horária de servidores que atuam no PRONATEC (Cumprimento do Acórdão 0276.2016, item 9.3 TCU)	R\$ -	R\$ -
Samara	20	2	10	1	Avaliar o funcionamento dos controles internos estabelecidos pela	R\$ -	R\$ -



Ministério da Educação

					PROPLAD		
Samara	20	2	10	1	Avaliar o funcionamento dos controles internos estabelecidos pela PRODIN	R\$ -	R\$ -
Samara	150	1	150	1	Acompanhar auditorias especiais, atuando como intermediário entre o TCU e a CGU e os setores internos de controle.	R\$ -	R\$ -
Samara	120	4	30	1	Assessorar a gestão quanto ao Relatório de Gestão e Prestação de Contas anual.	R\$ -	R\$ -
Samara	120	4	30	1	Elaborar o PAINT/PDA 2018	R\$ -	R\$ -
Samara	240	8	30	1	Acompanhar as atividades dos órgãos de controle e governança do IFAM	R\$ -	R\$ -



Ministério da Educação

					(Unicor, Ouvidoria, CGCI)		
Samara	15	3	5	1	Elaborar o RAINT 2017	R\$ -	R\$ -
Samara	90	1	90	1	Atender às solicitações do dirigente máximo do IFAM.	R\$ -	R\$ -
	8.854					R\$ 20.000,00	R\$ 7.770,00

Total custos: R\$ 27.770,00

2.6 – Ações de Capacitação 2017

Conforme recomendações da CGU, por meio da Nota técnica nº 3028/2016/REGIONAL/AM, Ofício nº 21774/2016/Regional/AM-CGU, de 21.12.2016, a qual nos orienta reavaliar as atividades de capacitação e o número de homem hora planejados, segue o quadro abaixo com os devidos ajustes:

Servidor responsável	Total de horas	Ação da Audin	Custo curso (estimativa)	Custo passagem (estimativa)	Custo diária (estimativa)
Antônio	60	Participar de atividade de capacitação - Normas internacionais de auditoria financeira	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Antônio	16	Participar de atividade de capacitação - Report	R\$	R\$	R\$



Ministério da Educação

			2.120,00	-	-
Antônio	16	Participar de atividade de capacitação - avaliação e monitoramento de demandas	R\$ 2.500,00	R\$ 1.000,00	R\$ 424,80
Lilian	60	Participar de atividade de capacitação - Normas internacionais de auditoria financeira (curso EAD gratuito)	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Lilian	16	Participar de atividade de capacitação - Report	R\$ 2.120,00	R\$ -	R\$ -
Lilian	16	Participar de atividade de capacitação - avaliação e monitoramento de demandas	R\$ 2.500,00	R\$ 1.000,00	R\$ 424,80
Manoel	60	Participar de atividade de capacitação - Normas internacionais de auditoria financeira (curso EAD gratuito)	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Manoel	16	Participar de atividade de capacitação - Report	R\$ 2.120,00	R\$ -	R\$ -
Manoel	16	Participar de atividade de capacitação - avaliação e monitoramento de demandas	R\$ 2.500,00	R\$ 1.000,00	R\$ 424,80
Maurício	60	Participar de atividade de capacitação - Normas internacionais de auditoria financeira (curso EAD gratuito)	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Maurício	16	Participar de atividade de capacitação - Report	R\$ 2.120,00	R\$ -	R\$ -
Maurício	16	Participar de atividade de capacitação - avaliação e monitoramento de demandas	R\$ 2.500,00	R\$ 1.000,00	R\$ 424,80
Samara	10	Participar de atividade de capacitação - Normas internacionais de auditoria financeira (curso EAD gratuito)	R\$ -	R\$ -	R\$ -



Ministério da Educação

Samara	80	Cumprir a Resolução nº 03.2016 CONSUP - Participar de atividade de capacitação - treinamento para certificação - parte 1 (4 dias presencial + 4 dias virtual)	R\$ 2.968,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.015,20
Samara	80	Cumprir a Resolução nº 03.2016 CONSUP - Participar de atividade de capacitação - treinamento para certificação - parte 2 (4 dias presencial + 4 dias virtual)	R\$ 2.968,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.015,20
Samara	8	Cumprir a Resolução nº 03.2016 CONSUP - Participar da prova para certificação	R\$ 2.370,00	R\$ 1.000,00	R\$ 507,60
Samara	480	Cumprir a Resolução nº 03.2016 CONSUP - Qualificar pelo menos 01 auditor como Mestre em área relacionada à Gestão e Política Pública	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Deborah	16	Participar de treinamento quanto à gestão de documentos	R\$ 2.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 424,80
Deborah	16	Participar de atividade de capacitação - avaliação e monitoramento de demandas	R\$ 2.500,00	R\$ 1.000,00	R\$ 424,80

Total de horas 1058

Total de custos: R\$ 45.372,80



Ministério da Educação

3. CONCLUSÃO

Conforme recomendações da CGU, por meio da Nota técnica nº 3028/2016/REGIONAL/AM, Ofício nº 21774/2016/Regional/AM-CGU, de 21.12.2016, foi elaborada uma nova versão do PAINT 2017 no qual constam os atendimentos das orientações propostas.

Dessa forma, quanto à recomendação **“(...) que seja incluído como atividade, o atendimento às solicitações do dirigente máximo do IFAM”**, foi inserida a ação 19 no item 2.4.

Quanto à recomendação **“(...) acrescentar no PAINT a informação quanto ao homem-hora estimado para cada atividade”**, foi inserido na íntegra o item 2.5, com o quadro de ações detalhado conforme a disponibilidade de horas homem.

Quanto à recomendação **“(...) que as atividades de capacitação e o número de homem hora planejados para sua realização seja reavaliado e ajustado”**, foi reavaliado e reajustado o quadro de capacitação (item 2.6) de modo que se estima 1026 horas para capacitação dos auditores internos, relativo a 10% do total de horas disponível em 2017. Também foi inserida 32h de capacitação para o apoio administrativo da AUDIG.

Quanto à recomendação **“acrescentar como critério de escolha a materialidade dos recursos recebidos pela unidade para execução dos respectivos Programas de Governo”**, informa-se que tal critério será utilizado no PAINT 2018, visto que quanto ao PAINT 2017 foi observado normativo interno, Resolução nº 32-CONSUP/IFAM, de 02 de setembro de 2016, que dispõe sobre a Política de Controles Internos, Gestão de Riscos e Governança do IFAM, e desta forma apenas com a alteração da referida política pode-se utilizar novos parâmetros.

Manaus, 09 de janeiro de 2017.

Samara Santos dos Santos
Chefe da Auditoria Geral do IFAM
SIAPE 1885822